



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação da "zona de risco aterogênico" através do escore do índice aterogênico plasmático em adultos com Síndrome Metabólica após um programa de modificação do estilo de vida
Autor	SUENA MEDEIROS PARAHIBA
Orientador	ANA MARIA PANDOLFO FEOLI
Instituição	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Introdução: A Síndrome Metabólica (SM), relacionada ao depósito de gordura abdominal e à resistência à insulina, é um conjunto de fatores de risco associado para doenças cardiovasculares (DCV), como, por exemplo, a aterosclerose. O índice aterogênico plasmático (AIP - Atherogenic Index of Plasma) reflete o equilíbrio entre triglicerídeos e o colesterol HDL, lipoproteínas aterogênicas e protetoras. Estudos clínicos demonstraram que o AIP prediz risco cardiovascular, sendo um marcador facilmente disponível e útil para medir a resposta às intervenções e tratamentos. **Objetivo:** Avaliar o AIP de indivíduos com SM, após um programa de intervenção para a modificação do estilo de vida. **Métodos:** Ensaio clínico randomizado. Foram acompanhados por três meses voluntários com diagnóstico de SM conforme os critérios da I Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica. Os voluntários, ao aceitarem participar do estudo assinaram um Termo de Consentimento. Os participantes foram randomizados para: intervenção individual (II), intervenção em grupo (IG) e intervenção padrão (IP). Na II os voluntários realizaram exercício físico três vezes na semana e semanalmente consultas com a equipe de nutrição e psicologia, enquanto que na IG os voluntários participavam em grupo a uma palestra semanal objetivando a educação para a saúde e SM, seguida de uma intervenção conjunta de psicologia, enfermagem, nutrição e fisioterapia. Foram realizadas coletas de sangue para análises séricas de triglicerídeos (TG) e HDL colesterol (HDL_C) antes e após a intervenção. O cálculo do AIP foi estimado através da fórmula $AIP = \text{Log}(TG/HDL_C)$, e classificado como: $AIP < 0,11$ é considerado baixo risco, $AIP 0,11 \geq 0,21$ significa risco intermediário e $AIP > 0,21$ indica risco aumentado. Analisou-se a variação do resultado do AIP antes e após a intervenção em cada grupo ($\Delta = (IAP_pós) - (IAP_pré)$). Foi usado para a avaliação a variação da diferença de escores dos sujeitos antes e após a intervenção (Δ), a ANOVA de uma via, com a utilização do Post Hoc Test de Tukey HSD para testes de comparações múltiplas entre os grupos. **Resultados:** Características da amostra: foram avaliados 71 voluntários (39 do sexo feminino), com idade entre 34 e 59 anos, sendo 25 indivíduos do grupo II, 27 do grupo IG e 19 do grupo IP. Peso: $94,2 \pm 13,8$ Kg; circunferência abdominal: $112,4 \pm 8,9$ cm. Observou-se que durante o tempo de três meses houve mudanças significativas dos escores AIP ($p < 0,05$). No grupo da II e IG, houve redução do índice, entretanto não ocorreu mudança de classificação do risco. Os dois modelos de intervenção II e IG testados foram eficazes na proposta de diminuir os fatores de risco de DCV. Na II, o AIP passou de 0,21 para 0,13, continuando no “Risco Intermediário” e na IG foi de 0,30 para 0,25, ainda em “Risco Aumentado”. O escore do AIP do grupo IP mudou de 0,22 para 0,30, agravando o “Risco Aumentado”. **Conclusão:** A partir dos resultados encontrados, conclui-se que no grupo estudado as intervenções II e IG foram semelhantes entre si na melhora do AIP, mas opostas a IP, onde houve o aumento deste escore do grupo, refletindo a influência do acompanhamento por equipes multiprofissionais durante um espaço de tempo em intervenções para modificação do estilo de vida, sendo um fator importante para a reeducação, prática de exercício físico e mudança de hábitos alimentares.